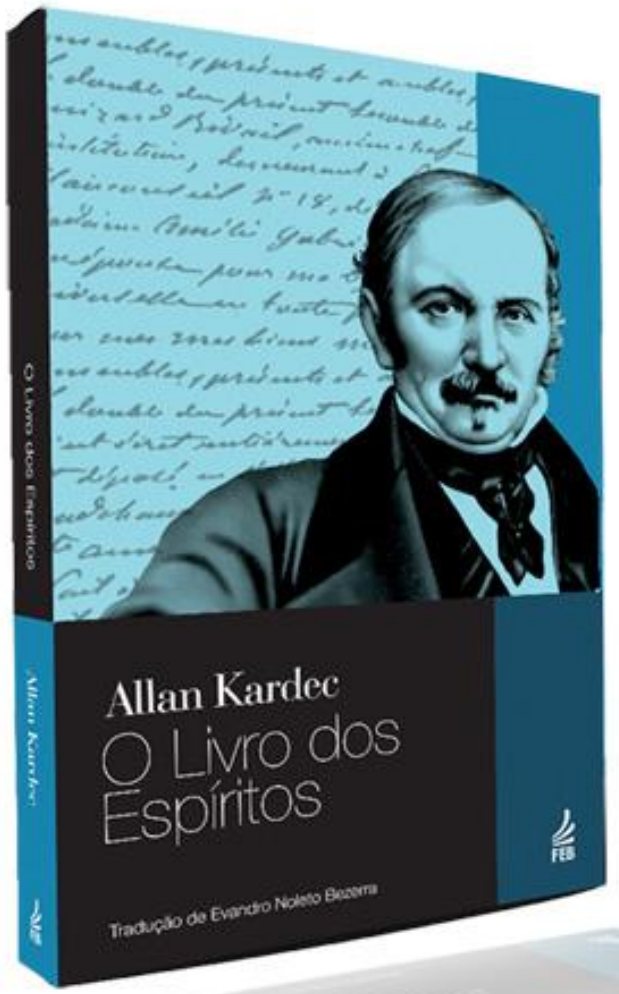


O Livro dos Espíritos

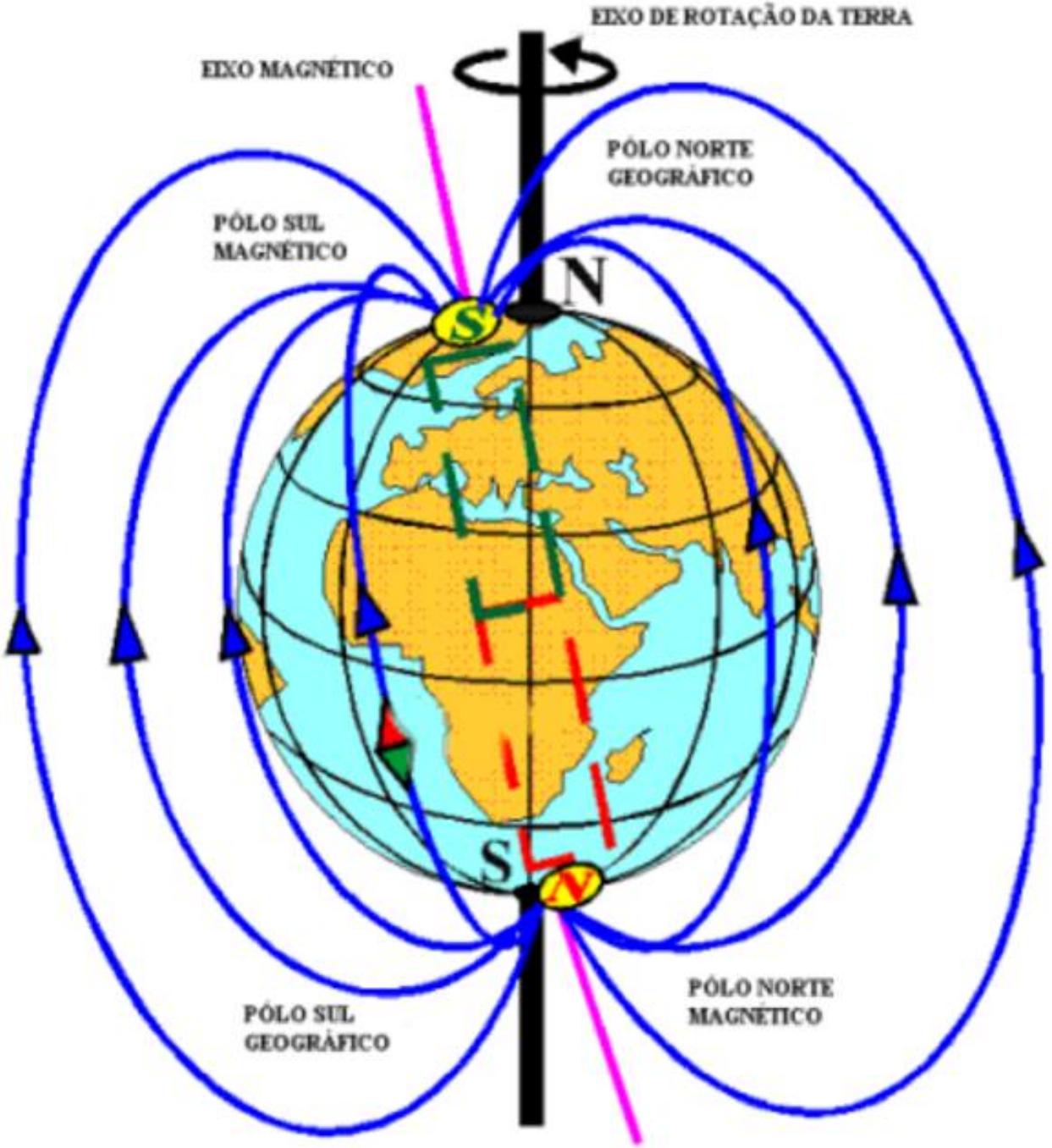
Conclusão I

“Uma nova verdade passa sempre por três etapas: primeiro ela é ridicularizada; depois e veementemente antagonizada para só depois ser aceita com tal.”

(Schopenhauer)

Conclusão I

“Quem, de magnetismo terrestre, apenas conhece a brincadeira dos patinhos imantados que executam evoluções numa bacia com água, dificilmente compreenderá que ali está o segredo do mecanismo do Universo e dá movimento dos mundos.

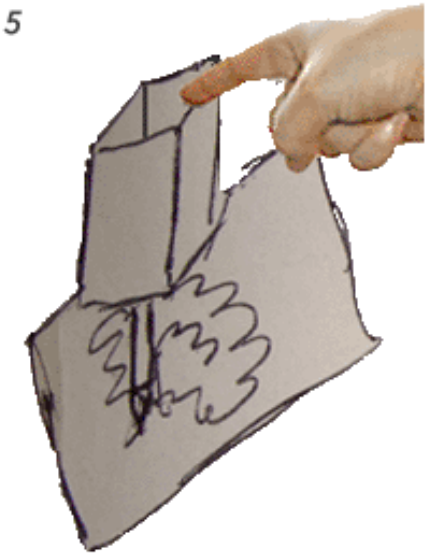

EIXO DE ROTAÇÃO DA TERRA
EIXO MAGNÉTICO
PÓLO NORTE GEOGRÁFICO
PÓLO SUL MAGNÉTICO
N
S
S
N
PÓLO SUL GEOGRÁFICO
PÓLO NORTE MAGNÉTICO

Conclusão I

Dá-se a mesma coisa com quem, de Espiritismo, só conhece o movimento das mesas, não vendo, nesse fato, mais que uma diversão, um passatempo da sociedade, sem compreender que esse fenômeno tão simples e tão vulgar, conhecido na Antiguidade e até pelos povos semisselvagens, possa ter ligação com as mais graves questões da ordem social.

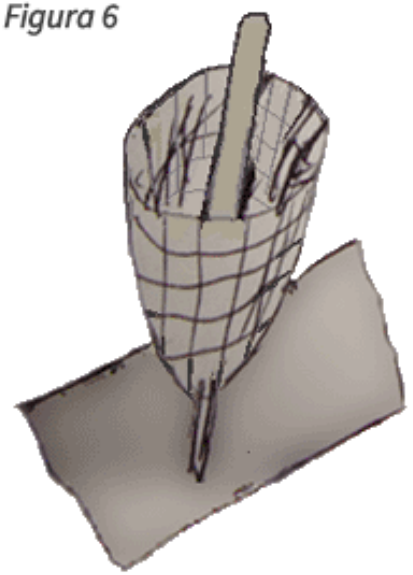
“Tal meio de correspondência era, porém, demorado e incômodo. O Espírito (e isto constitui nova circunstância digna de nota) indicou outro. Foi um desses seres invisíveis quem aconselhou a adaptação de um lápis a uma cesta ou a outro objeto. Colocada em cima de uma folha de papel, a cesta é posta em movimento pela mesma potência oculta que move as mesas; mas, em vez de um simples movimento regular, o lápis traça por si mesmo caracteres formando palavras, frases, dissertações de muitas páginas sobre as mais altas questões de filosofia, de moral, de metafísica, de psicologia, etc., e com tanta rapidez quanta se se escrevesse com a mão.” (LE)

Figura 5

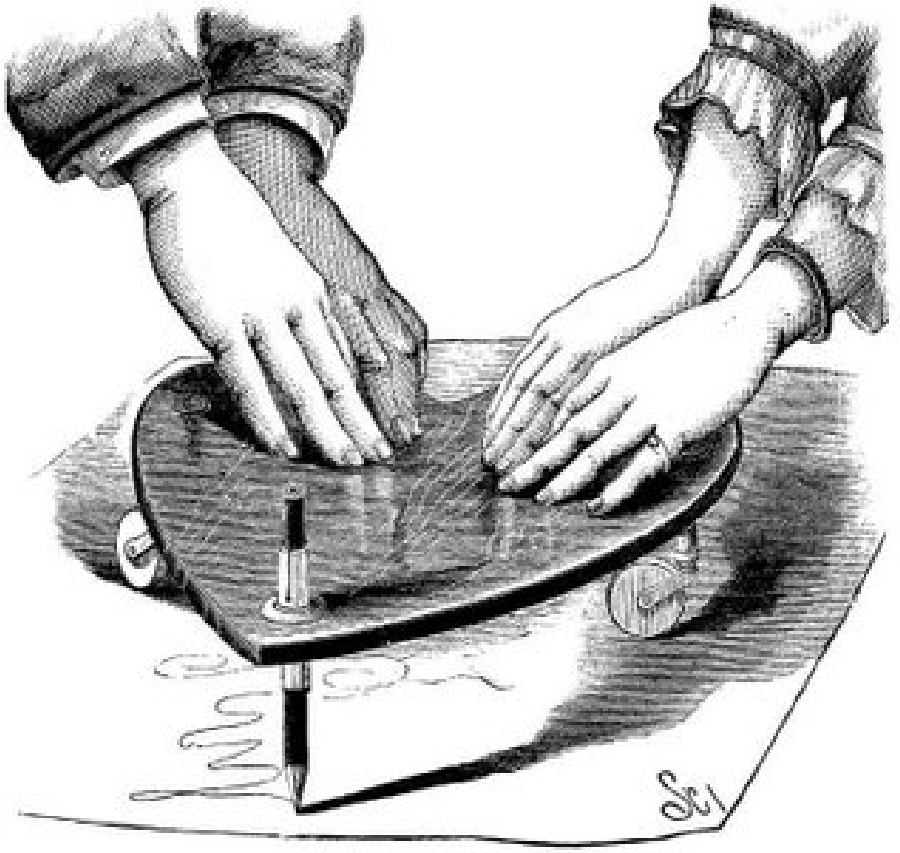


Caixa de papelão com um lápis ou um giz no centro

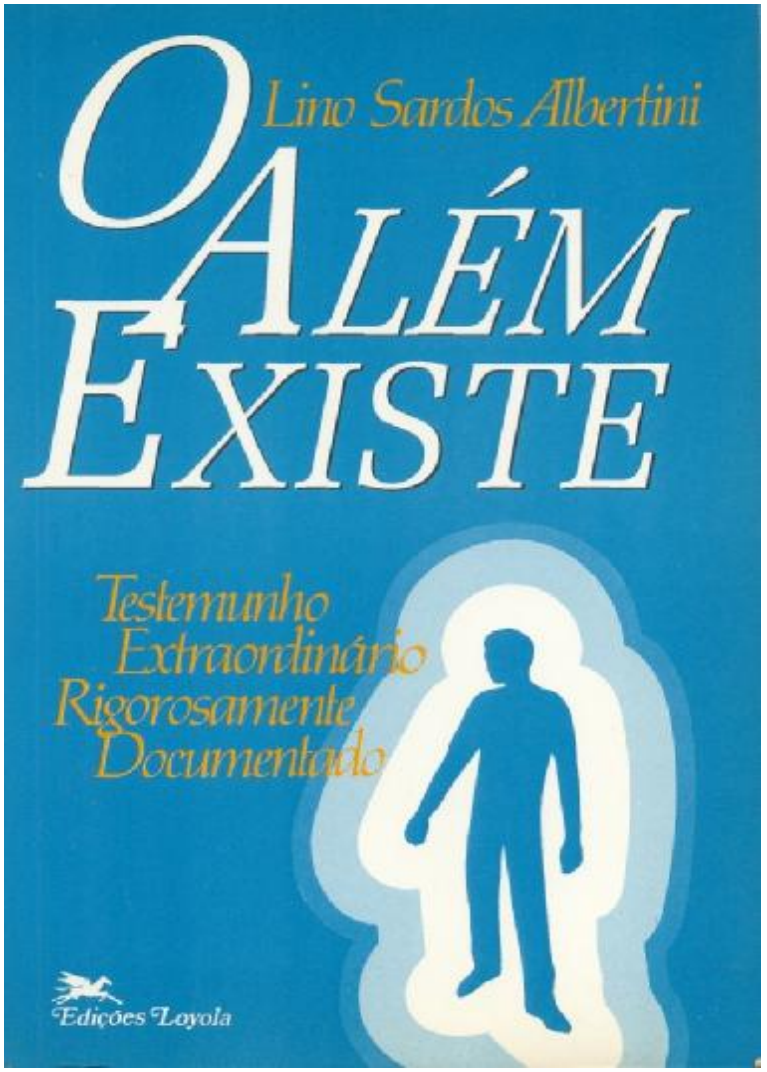
Figura 6



Com a cesta pião a escrita se tornou mais legivel.



"O mais cômodo é o a que chamaremos cesta de bico e que consiste em adaptar-se à cesta uma haste inclinada, de madeira, prolongando-se dez a quinze centímetros para o lado de fora, na posição do mastro de gurupés, numa embarcação. Por um buraco aberto na extremidade dessa haste, ou bico, passa-se um lápis bastante comprido para que sua ponta assente no papel." (Allan Kardec, O Livro dos Médiuns, cap. XIII, item 154).

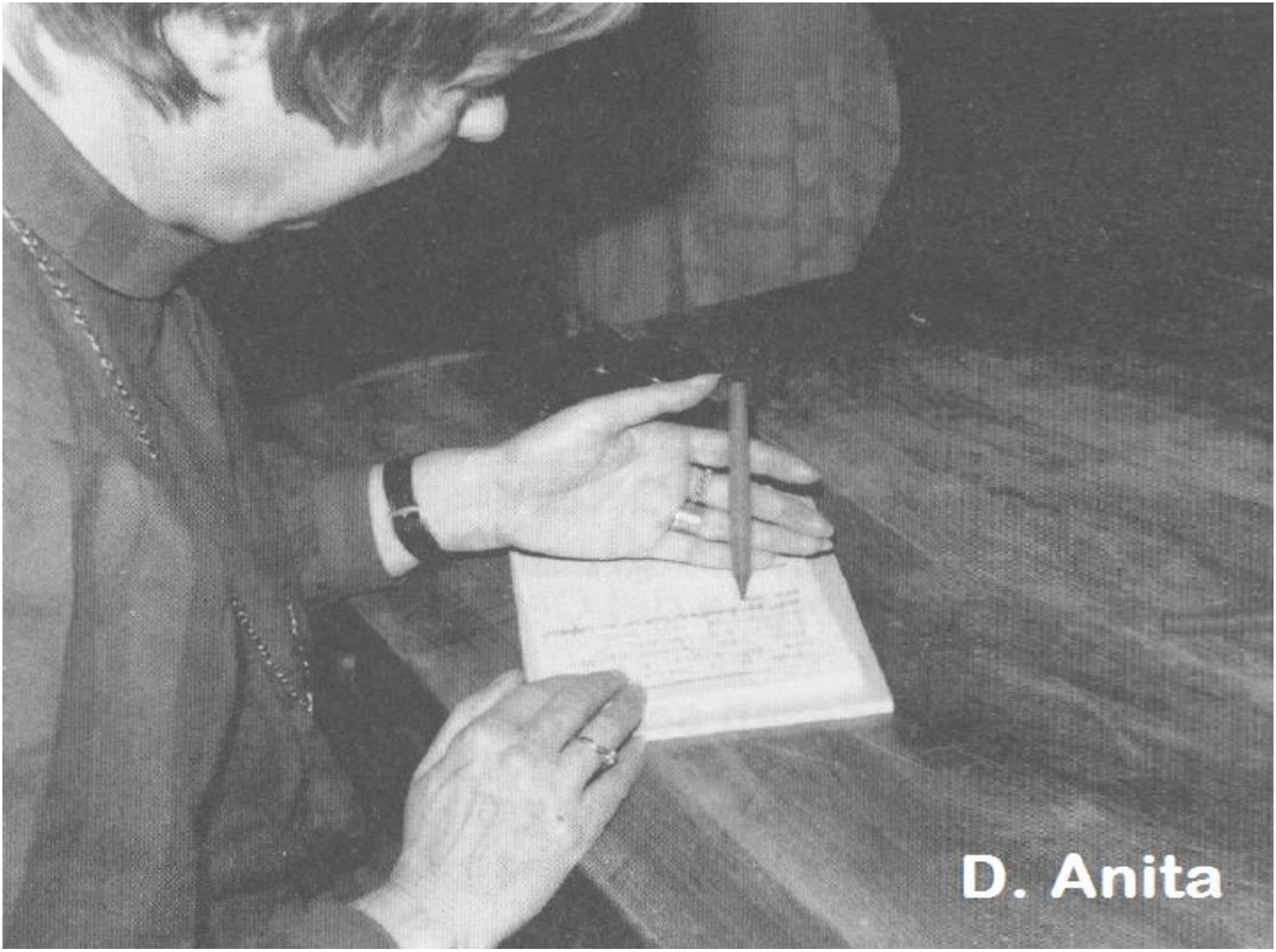


O Além Existe

Testemunho extraordinário rigorosamente documentado

Autor:

Dr. Lino Sardos Albertini (1915-2005), advogado católico, residia em Trieste, Itália. Tradução da 12ª edição italiana, Edições Loyola, 1989.


D. Anita

André Sardos Albertini, morto em Turim em 11 de junho de 1981, aos 26 anos, cursava o último ano de direito.

Conta-nos o pai a explicação que ele deu sobre a sua missão na Terra:

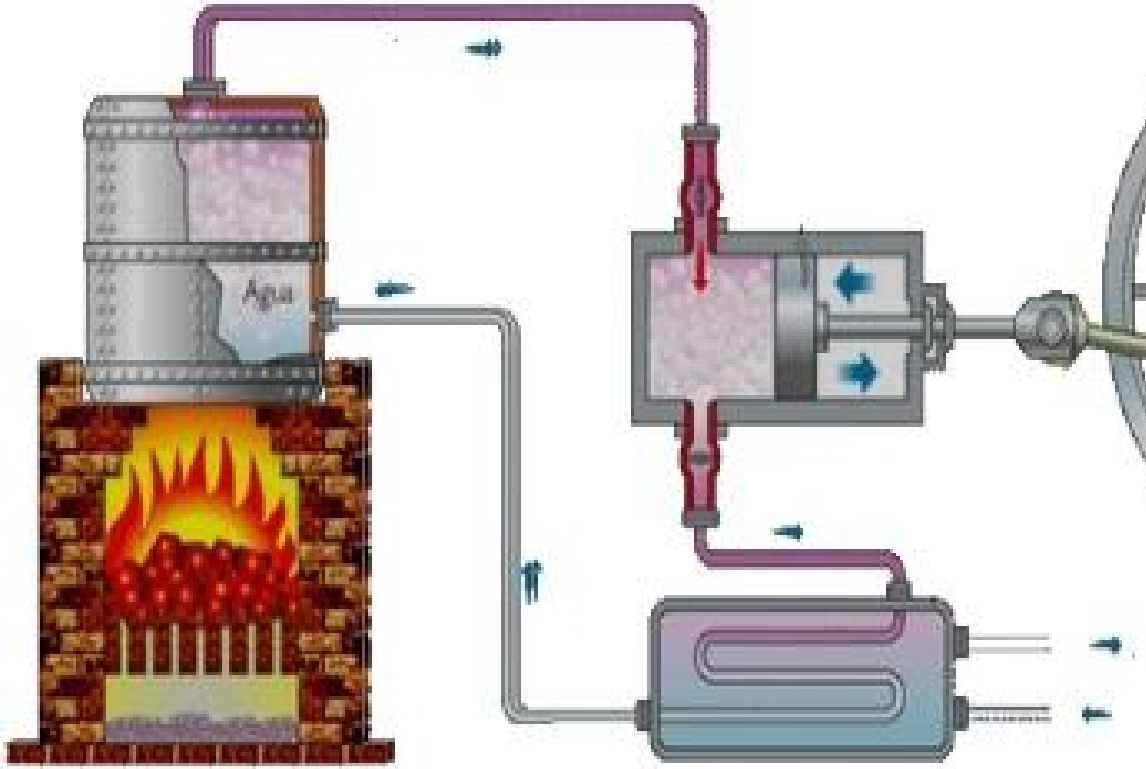
"[...] André disse-nos ter nascido e morrido para executar uma missão especial, isto é, fornecer as provas da existência da vida após a morte, de modo que muitas pessoas acreditem mais em Deus e respeitem a sua lei. É inútil dizer que sua mensagem nos chocou e nos emocionou profundamente." (p. 24-25)

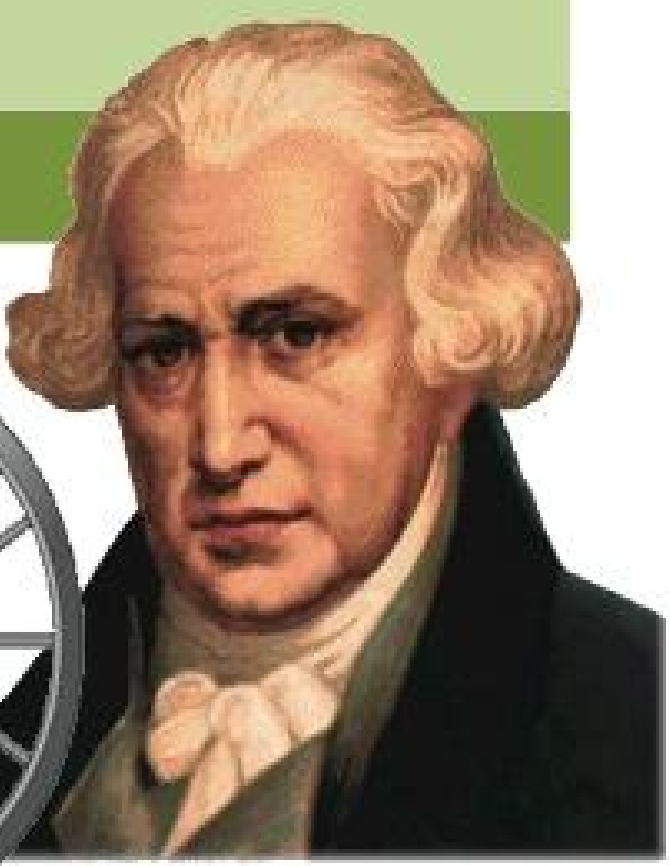
Conclusão I

Realmente, para o observador superficial, que relação pode ter uma mesa com a moral e o futuro da Humanidade? E, contudo, quem quer que reflita se lembrará de que, do vapor que levantava a tampa de uma simples panela que fervia, fato que se repete desde toda a antiguidade, saiu o possante motor com o qual o homem transpõe o espaço e suprime as distâncias.

Principais avanços tecnológicos:

Motor a Vapor (James Watt)





James Watt (1736 - 1819)

Kardec diz que muitas pessoas fizeram o seguinte raciocínio:

“Não há efeito sem causa, e os efeitos mais vulgares podem conduzir-nos à solução dos mais difíceis problemas.

“Se Newton não tivesse prestado atenção à queda de uma maçã; se Galvani tivesse repelido sua serva e lhe chamasse visionária e louca, quando esta lhe falou das rãs que dançavam no prato, talvez ainda estivéssemos sem conhecer a admirável lei da gravitação universal e as fecundas propriedades da pilha elétrica.” **(KARDEC, *O que é o Espiritismo*, 2001, p. 88)**

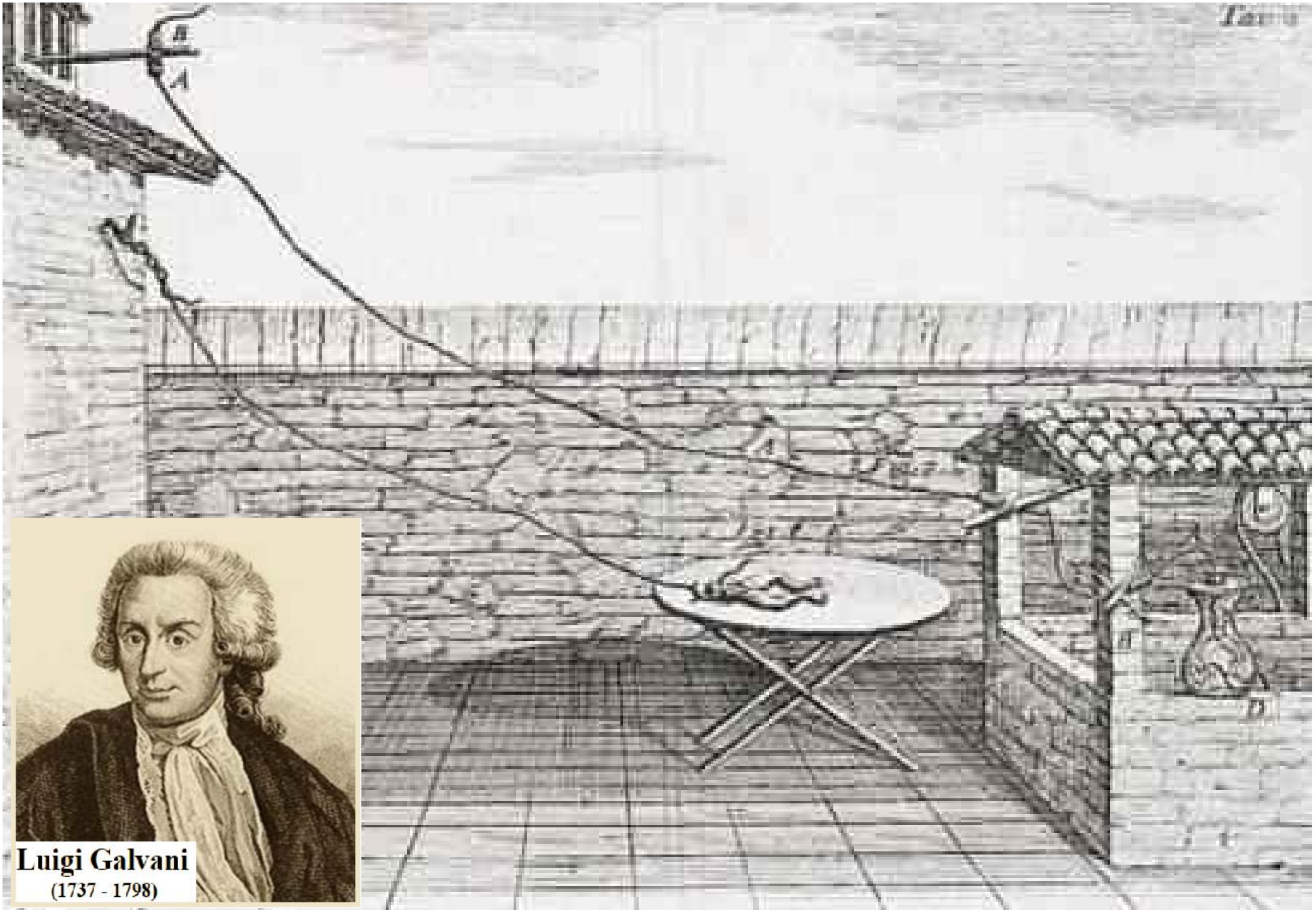
Ano 1666

Luigi Galvani:

“Em 1756, fez estudos e descobriu a chamada eletricidade animal. Descobriu que as pernas de um sapo morto se contraem quando presas a uma mesa de ferro por ganchos de metal. Galvani suspeitava que os músculos do animal produziam essa corrente.

Hoje, o instrumento que mede a corrente elétrica se chama galvanômetro em homenagem à Galvani. E galvanização é o nome dado ao processo de recobrir um metal com outro metal. Também as pilhas galvânicas.”

(http://www.soq.com.br/biografias/luigi_galvani/)



Luigi Galvani
(1737 - 1798)

Conclusão I

Pois bem! Vós que em nada acreditais fora do mundo material, sabei que, dessa mesa que gira e vos faz sorrir desdenhosamente, surgiu uma ciência completa, bem como a solução de problemas que até então nenhuma filosofia pudera resolver. Apelo a todos os adversários de boa-fé e os desafio a que digam se se deram ao trabalho de estudar o que criticam, porque, em boa lógica, a crítica só tem valor quando o crítico é conhecedor daquilo de que fala.

Conclusão I

Zombar de uma coisa que não se conhece, que não se sondou com o escalpelo do observador consciencioso, não é criticar, é dar prova de leviandade e de falta de critério para julgar. Certamente, se tivéssemos apresentado esta filosofia como obra de um cérebro humano, ela teria suscitado menos desdém e merecido as honras do exame dos que pretendem dirigir a opinião. Contudo, ela vem dos Espíritos. Que absurdo! mal lhe dispensam um simples olhar. Julgam-na pelo título, como o macaco da fábula julgava da noz pela casca.

Fábula *a jovem macaca, o macaco e a noz.*

“Essa jovem macaca, como se sabe, colhia uma noz em sua casca verde; levou-a ao dente, fez careta e a rejeitou, espantando-se em não achar boa uma coisa tão amarga; mas um velho macaco, menos superficial e sem dúvida profundo pensador em sua espécie, apanhou a noz, a parte, a descasca, a come e acha deliciosa; o que acompanha com uma bela moral endereçada a todas as pessoas que julgam as coisas novas pelas aparências.” (RE 1858, p. 240)

Conclusão I

Fazei, se quiserdes, abstração da sua origem. Suponde que este *livro* seja obra de um homem e dizei, do vosso íntimo e em sã consciência, depois de o terdes lido *seriamente*, se nele achastes matéria para zombaria.”

(KARDEC).

ALLAN KARDEC. — D'après une photographie de M. Leymarie.

Minha primeira iniciação no Espiritismo

Obras Póstumas:

“Foi em 1854 que ouvi falar, pela primeira vez, das mesas girantes. Um dia, encontrei o Sr. Fortier, o magnetizador, que conhecia há muito tempo; ele me disse: Sabeis a singular propriedade que se acaba de descobrir no magnetismo? Parece que não são somente os indivíduos que se magnetizam, mas as mesas que se fazem girar e caminhar à vontade. - "É muito singular, com efeito, respondi; mas, a rigor, isso não me parece radicalmente impossível. O fluido magnético, que é uma espécie de eletricidade, pode muito bem agir sobre os corpos inertes e fazê-los mover.”

Algum tempo depois revi o Sr. Fortier, e ele me disse: ”Eis que é muito mais extraordinário; não só se faz a mesa girar magnetizando-a, mas a faz falar; interrogada ela responde.” Isto, repliquei, é uma outra questão; crerei nisso quando o vir, e quando se me tiver provado que uma mesa tem um cérebro para pensar, nervos para sentir, e que possa se tornar sonâmbula; até lá, permiti-me nisso não ver senão uma história de fazer dormir.

No ano seguinte, era no começo de 1855, encontrei o Sr. Carlotti, um amigo de vinte e cinco anos, que me entreteve com esses fenômenos durante quase uma hora, com o entusiasmo que punha em todas as ideias novas. O Sr. Carlotti era Corso, de uma natureza ardente e enérgica; sempre estimara nele as qualidades que distinguem uma grande e bela alma, mas desconfiava de sua exaltação. Foi primeiro que me falou da intervenção dos Espíritos, e me contou tantas coisas surpreendentes que, longe de me convencer, aumentou as minhas dúvidas. Sereis um dia dos nossos, disse-me. Não digo não, respondi-lhe; veremos isso mais tarde.

Algum tempo depois, pelo mês de maio de 1855, me encontrei na casa da sonâmbula, Sra. Roger, com o Sr. Fortier, seu magnetizador; encontrei o Sr. Pâtier e a Sra. Plainemaison que me falaram desses fenômenos no mesmo sentido do Sr. Carlotti, mas num outro tom. O Sr. Pâtier era um funcionário público, de uma certa idade, homem muito instruído, de um caráter sério, frio e calmo; sua linguagem firme, isenta de todo entusiasmo, fez sobre mim uma viva impressão, e, quando me ofereceu para assistir às experiências, que ocorriam na casa da Sra. de Plainemaison [...] aceitei prontamente. O encontro foi marcado para a terça-feira, mas, às oito horas da noite.

Foi lá, pela primeira vez, que fui testemunha do fenômeno das mesas girantes, e isso em condições tais que não me era mais possível a dúvida. Vi também algumas tentativas, muito imperfeitas, de escrita medianímica, sobre uma ardósia, com a ajuda de uma cesta. As minhas ideias estavam longe de ser detidas, mas havia ali um fato que deveria ter uma causa. Entrevi, sob essas futilidades aparentes e a espécie de jogo que se fazia desses fenômenos, alguma coisa de séria, e como a revelação de uma nova lei, que me prometia aprofundar.” (KARDEC, Obras Póstumas)

[...] Num dos saraus da Sra. de Plaine-maison, conheci a família Baudin [...] O Sr. Baudin ofereceu-me para assistir às sessões semanais que ocorriam em sua casa, e para as quais fui, desde esse momento, muito assíduo.

Essas reuniões eram bastante numerosas; além dos habituais, ali se admitia, sem dificuldade, a quem pedisse. As duas médiuns eram as Srtas. Baudin, [*] que escreviam sobre uma ardósia com a ajuda de uma cesta, dita pião [...] Esse modo, que exige o concurso de duas pessoas, excluía toda possibilidade de participação das ideias do médium.

[*] Julie 14 anos e Caroline 16 anos.

Ali, vi comunicações seguidas, e respostas dadas às perguntas propostas, algumas vezes mesmo a perguntas mentais que acusavam, de maneira evidente, a intervenção de uma inteligência estranha.

Foi lá que fiz os meus primeiros estudos sérios em Espiritismo, menos ainda pela revelação do que pela observação.

Apliquei a essa nova ciência, como o fizera até então, o método da experimentação; jamais ocasionei teorias preconcebidas: observava atentamente, comparava, deduzia as consequências; dos efeitos procurava remontar às causas, pela dedução e o encadeamento lógico dos fatos, não admitindo uma explicação como válida senão quando podia resolver todas as dificuldades da questão. Foi assim que sempre procedi em meus trabalhos anteriores, desde a idade de 15 a 16 anos.

Compreendi, desde logo, a seriedade da exploração que iria empreender; entrevi, nesses fenômenos, a chave do problema, tão obscuro e tão controverso, do passado e do futuro da Humanidade, a solução do que havia procurado em toda a minha vida; era, em uma palavra, toda uma revelação nas ideias e nas crenças; seria preciso, pois, agir com circunspeção, e não levianamente; ser positivo e não idealista, para não se deixar iludir.” (KARDEC, Obras Póstumas)

Referência bibliográfica:

KARDEC, A. Obras Póstumas. Rio de Janeiro: FEB, 2006.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.

Patinho: http://g02.a.alicdn.com/kf/HTB1ybNsIXXXXXXaXpXXq6xXFXXXs/Decoração-de-natal-pequeno-pato-amarelo-boneca-frigorífico-ímãs-criativo-bonito-animal-dos-desenhos-animados-Zakka.jpg

Magnetismo Terra: http://www.geocities.ws/saladefisica5/leituras/magnetismoterra50.gif

Bússola: http://g03.s.alicdn.com/kf/HTB19r0PHpXXXXaeapXXq6xXFXXXm/High-quality-Watch-Style-compass-compass-pocket.jpg

Mesa girantes:

http://blogdosespiritos.com.br/wp-content/uploads/2012/11/mesas_girantes2.gif e https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a4/Tables_tournantes_1853.jpg

Cesta-pião; https://lacosespirituais.wordpress.com/page/112/

Prancheta: http://www.guia.heu.nom.br/images/Prancheta_PsicografiaIndireta.jpg

Cesta de bico: Felipe Gonçalves: https://scontent-mia1-1.xx.fbcdn.net/hphotos-xla1/v/t1.0-9/s720x720/11990515_1076902909049544_7704628659956077437_n.jpg?oh=81ba66ba4f4ae22022f21acd1b6f8575&oe=56D7C888

Motor a vapor: http://image.slidesharecdn.com/dasrevoluesinglesasrevoluoindustrial-140705101055-phpapp01/95/das-revolues-inglesa-revoluo-industrial-27-638.jpg?cb=1424671670

Newton e a maçã: https://i0.wp.com/i.telegraph.co.uk/multimedia/archive/02395/isaac-newton_2395672k.jpg

Eureka: http://blog.ideiascompartilhadas.com/wp-content/uploads/2015/03/eureka_editado.jpg

Galvani e as râs: http://www.geocities.ws/saladefisica9/biografias/galvani.html

Kardec: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/9b/Allan_Kardec_L'Illustration_10_avril_1869.jpg

Site:
www.paulosnetos.net

E-mail:
paulosnetos@gmail.com